

Perfil do Entrevistado	
01	Sexo 1 () Masculino 2 (x) Feminino
02	Idade 1 () Até 29 anos 2 () De 30 a 34 anos 3 () De 35 a 39 anos 4 (x) De 40 a 44 anos 5 () Acima de 45 anos
03	Grau acadêmico mais elevado () Magistério () Superior incompleto () Superior completo (x) Especialização () Mestrado () Doutorado

4. Entrevistador. Descreva a sua trajetória formativa em relação EA.

R. P2. Eu fui convidada a trabalhar no Fórum permanente de EA do estado do Pará como voluntária, e participava da organização de seminários de diversos eventos e fóruns, inclusive com as comunidades indígenas que vinham pra cidade discutir a questão da EA. Essas comunidades ao longo da historia vem sofrendo com a exploração de recursos minerais. Foi um trabalho que engrandeceu e me fez apaixonar pela EA. E foi assim que eu percebi que a EA não deve ser trabalhada em forma de disciplinar mais por meio de temáticas que perpassem por todas as áreas de conhecimento.

5. E. Você considera que o espaço de sua escola está sintonizado com a sustentabilidade socioambiental? Sim ou não?

R. P2. Está sim. Mas precisa melhorar.

6. E. Se não. Como transformar?

R. P2. Acho que a comunidade escolar agora foi despertada, com o novo projeto das escolas sustentáveis, se percebeu que agora não dá mais para pontuar a EA, só na questão de falar sobre não mais jogar o lixo no chão, mas, vai muito, além disso: é uma transformação profunda do ser humano, dele se perceber como um elemento da natureza e que ele precisa se relacionar de forma equilibrada com os outros elementos inclusive com os seus pares e diminuir inclusive a violência dentro da escola.

7. E. O que você entende por meio ambiente?

R. P2. . Pra mim. O meio ambiente é todo não existe o homem para um lado e natureza pro outro o meio ambiente e todo universo e não só no planeta terra, o universo, e sim no conjunto muito mais amplo que todo o conjunto precisa de um equilíbrio.

8. E. Qual a sua concepção sobre a EA?

R. P2. Esta concepção dialética, dinâmica, que a cada dia a gente vai amadurecendo aprendendo, com as nossas ações e reflexões. Numa pedagogia que formem cidadãos crítico participativos e transformadores da realidade.

9. E. Qual o seu entendimento sobre a sustentabilidade?

R. P2. Usar os recursos naturais sem agredir... Na natureza tudo é perfeito... Mas como o ser humano e consumista ele consome muito rápido e a natureza não tem tempo de se recompor. O meu conceito de sustentabilidade É está sempre focado para não desperdiçar e não deixar que o outro desperdice.

10. Como você visualiza as problemáticas do meio-ambiente na comunidade onde sua unidade escolar se insere?

R. P2. Eu visualizo que a comunidade ainda não está atenta coma as questões ambientais, e mesmo agente dando exemplo já esta enraizado neles o descaso com o meio ambiente agente precisa ir trabalho de sensibilização para sua vida para o seu bem estar e para das gerações futuras.

11. E. Qual a repercussão que a EA promoveu perante as questões ambientais em relação à comunidade escolar.

R. P2. Na ação que fizemos em junho percebemos que a comunidade comentou olhe a escola fez... agente precisa continuar..., na sociedade paraense agente tem uma cultura do lixo muito forte, que desde que a eu comecei essas discussões agente percebeu que seria muito difícil...

12. E. Que resultados você visualiza com relação à EA, na comunidade em que sua escola está inserida?

R. P2. Esse conhecimento ainda precisa amadurecer, após se torne um trabalho sistematizado à longo prazo.

13. E. Você tem conhecimento sobre a legislação e políticas públicas ligadas à educação ambiental?

R. P2. Poucas...

14. . Se sim. Quais?

R. P2. Não sei o numero e nem nome de Leis.

15. E. Conhece o Plano Nacional de EA - Lei 9.795/99?

R. P2. Não... E. A Lei ambiental? Ah... A Lei ambiental, eu conheço.

16. E. Se sim. Como ela está relacionada ao seu trabalho de EA realizado na escola?

R. P2. Bom! O enfoque seria uma educação integrada, não seria uma educação apenas cognitiva, mas... Uma educação políticas e sociais. A EA, estaria vinculada a escola de forma interdisciplinar. Não como uma disciplina, mas como uma temática que perpassasse por todas as grades curriculares.

17. Tem conhecimento sobre o Artigo 225 da Constituição Federal de 1988?

R.P2. Tenho.

18. Se sim. Que contribuição essa lei traz para a EA?

R. P2. Eu acredito que ela prioriza o entendimento do ser humano como uma pessoa global e que também faz parte do meio ambiente e também que ele consiga não mais uma visão separada: Homem e natureza e sim uma visão conjunta onde depende do outro para uma relação equilibrada.

R.P2. Não conseguiu relacionar.

19. Conhece os PCNs da EA?

R. P2. Sim conheço.

20. Se sim. Que aspecto dos PCNs você considera relevante para a prática na EA.

R. P2. . Eu vejo assim no aspecto filosófico. Na questão da ética do trabalho dos valores e dos conceitos de sustentabilidade, que perpassa por todos os âmbitos da sociedade. No âmbito da escola a disseminação de práticas que possam levar a uma atitude ecológica, mente correta.

21. Até março de 2013. Você já tinha conhecimento sobre a Conferência Infância, Adolescência, Juventude, Com – Vida, Agenda 21 na escola?

R. C4. Não conhecia.

22. Quais são os programas, projetos, ações ou atividades ligadas a EA, que estão em andamento na sua unidade escolar?

R. P4. Não. Eu tinha conhecimento da agenda 21 porque foi muito difundida, mas do programa. Não tinha familiaridade.

23. Como você está ligado diretamente a alguma destas ações de EA?

R. P2. Dentro do programa de planejamento da escola nós temos eventos pautados na educação ambiental, realmente no nosso planejamento não houve uma ação sistematizada para ser trabalhada durante o ano todo a EA. Infelizmente ainda não adquirimos essa prática. Mas em alguns momentos em que aparece como o carro chefe como a semana do meio ambiente e disseminando esses conceitos no cotidiano do aluno, mas infelizmente ainda e...muito...

E. - Pontual?

R. P2. - Sim é pontual.

24. Ao longo do ano letivo quais as atividades rotineiras realizadas na área da EA?

R. P2. . Esse conhecimento ainda precisa amadurecer, após se torne um trabalho sistematizado à longo prazo.

25. E. As vertentes interdisciplinaridade e transversalidade fazem parte da prática da EA na escola?

R.P2. Sim

26. E. A escolha dos temas de EA estão relacionados com a realidade local?

R. P2. Sim

E. Esses temas estão vinculados à realidade global.

R. P2. Não

27. E. Você visualiza em sua unidade escolar, a participação da Comunidade Escolar nos processos formulativos do PPP desta escola?

R. P2. Cem por cento de participação nós não temos, nós funcionamos nos três turnos e quando marcamos essas reuniões alguns ficam de fora....mas agente consegue na sua maioria a participação e a contribuição de todos.

E. Você esteve presente na elaboração de alguma atividade ligada à EA em sua escola?

R. P2. . Estou presente em todas as ações da escola, procuro sempre contribuir e deixar as pessoas a vontade para darem sua contribuição e estímulo aqueles que estão pacatos. Acho que o papel primordial do educador ambiental é essa sensibilização, agente está constantemente buscando sensibilização das pessoas para levantar essa bandeira e esta necessidade de trabalhar a EA.

28. E. Como a escola envolve a participação da comunidade nas ações relacionadas à EA?

R. P2. Quando a escola realiza uma ação de EA, ela procura envolver a comunidade. Em junho quando realizamos a ação de EA ela transcendeu os muros da escola nós fomos para o lado de fora da escola para a praça pública. Então a comunidade percebeu que a EA não era da escola e sim da sociedade e nós tivemos assim o engajamento da comunidade nesta ação, não é uma rotina ainda da escola... mais agente espera que essas ações estejam sempre em parceria com a comunidade. Então a comunidade percebeu que a EA não era da escola e sim da comunidade. Tivemos assim o engajamento desta ação.

29. Você está disposta e disponível a tomar parte neste tipo de discussão que leve a elaboração de propostas em EA para o PPP de sua escola?

R. P4. Estou sim com certeza.

30. E. Você gostaria de acrescentar algum questionamento que não tenha sido devidamente abordado?

R. P2. Na verdade agente só tem a agradecer.